

Cooperativas negociam habitações

■ Começam a ser vendidos hoje pela Shis os primeiros terrenos em Águas Claras

Cento e cinquenta cooperativas habitacionais do DF iniciam hoje negociações com a Sociedade Habitacional de Interesse Social (Shis) para a compra de terrenos onde serão construídos prédios de até 12 andares no bairro de Águas Claras, entre Guará e Taguatinga. O prazo de cadastramento de novas cooperativas também será reaberto, segundo informou o presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli. As projeções de Águas Claras serão vendidas às cooperativas habitacionais até maio sem licitação e com preços de aproximadamente 60% do valor de mercado. Os terrenos comerciais e institucionais começarão a ser negociados pela Terracap somente no segundo semestre deste ano e também através de licitação pública a nível nacional.

Fotos de Júlio Fernandes



As cooperativas que receberem o aval da Shis poderão negociar o financiamento das projeções de Águas Claras com o Banco Regional de Brasília (BRB), que está captando US\$ 200 milhões em instituições internacionais com esse objetivo. Para consolidar a construção de Águas Claras, o governador Joaquim Roriz criou o Programa de Habitações Econômicas do DF.

Projeto — Águas Claras foi projetada para receber cerca de 160 mil moradores em quase 40 mil unidades habitacionais e aliviar o déficit de moradia para a classe média no Plano Piloto. Desenhada pelo arquiteto Paulo Zimbres, está sendo vendida como “uma cidade inteligente”. O metrô irá cortar a cidade de ponta a ponta com paradas em três estações e em menos de 20 minutos trará seus moradores até a estação central da rodoviária do Plano.

O bairro ocupará uma área total de 6,5 mil metros quadrados e destinará 3,7 mil metros quadrados à área verde, que será formada por praças, parques, jardins e granjas. Entre os prédios e as praças serão construídos hospitais, escolas, shoppings e outros serviços, para que os moradores tenham total independência.



□ *Alguma coisa está fora da ordem. Uma parada de ônibus estilo “brastemp” foi inaugurada recentemente em frente ao Zoológico pela Secretaria de Obras: ampla, toda de azulejos, com desenho aerodinâmico, dois luxuosos banhei-*

ros e muito espaço para abrigar dezenas de pessoas. Louvável iniciativa no lugar errado, pois milhares de brasilienses tomam chuva diariamente na parada de ônibus da W3 Sul em frente ao “esqueleto” Baracat. Neste ponto, onde a média de chegada de ônibus para

todas as cidades-satélites é de três veículos por minuto na hora do pique, a confusão é total. A correria permanente e os perigos de atropelamentos são constantes. Seria ótimo se o secretário José Roberto Arruda fizesse uma visita ao local por volta de 17h30.